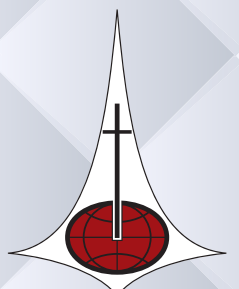




Juventudes vivendo O Natal



FORTALECIMENTO DA
AÇÃO COMUNITÁRIA



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Para início de conversa...

O fim do ano está se aproximando. Já é possível perceber em alguns lugares a proximidade do Natal. Diante de um tempo que costuma provocar correrias e a busca pelo presente ideal, a igreja aponta para um outro tempo que pede desaceleração, reflexão e quietude. Tempo de encontros e de preparação para viver intensamente o Natal, a festa do nascimento do menino Jesus.

O propósito desta compilação, que traz sugestões de atividades, teatros, celebrações e jograis, é oportunizar que os grupos de jovens possam preparar algo bacana para a suas comunidades.

Celebrar o Natal é sempre uma bela oportunidade para recordarmos o grande amor de Deus por nós. Na manjedoura de Belém nasceu o Deus Emanuel, o Deus conosco, que veio habitar entre nós. O Natal é o encontro de Deus com a humanidade.

Que Deus acompanhe amorosamente vocês nos preparativos, nos ensaios e nos encontros.

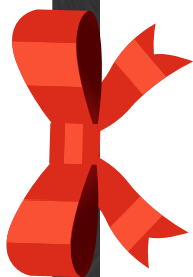
Um abraço grande.

Cat. Maria Dirlane Witt

Coordenadora de Educação Cristã
Secretaria da Ação Comunitária

Diác. Simone Engel Voigt

Coordenadora do Trabalho com
Jovens e Programas de Intercâmbio
Secretaria da Ação Comunitária
Secretaria Geral da IECLB



DICAS LEGAIS

- Grupo de jovens se reúne e planeja o que quer fazer no período de Advento e Natal.
- É importante dialogar com o ministro ou ministra de sua comunidade.
- O grupo de JE pode confeccionar com antecedência cartões de Natal e entregar na saída da noitada de Advento, celebrações, serenatas, visitas.
- Que tal aproveitar os momentos de celebrações para organizar uma campanha solidária?! Ex.: Campanha do alimento, doações de livros, brinquedos, etc.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1. Celebração de encerramento do grupo da JE

(Oferecemos três opções de celebração no caderno)

A - A luz que vem de Belém (p. 5)

B - Natal – Celebração do Evangelho (p. 10)

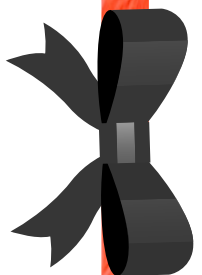
C - A Esperança nos nasceu (p. 13)

2. Encontros Comunitários

- Convidar crianças, corais e pessoas de outros grupos para participar na apresentação.
- A proposta a seguir traz alguns passos que o grupo pode se orientar e fazer as adaptações que julgar necessárias.
- É importante observar que a programação tenha no máximo 1h30 de duração.

2.1 Proposta de programa - Noitada de Advento

1. Saudação
2. Canto – Comunidade escolhe
3. Oração
4. Leitura Bíblica
5. Canto – Comunidade, grupo de canto ou coral
6. Teatro
7. Canto
8. Jogral ou leitura compartilhada



9. Canto

10. Palavras finais – O grupo pode usar textos dos recursos complementares que se encontram no final deste caderno.

11. Benção – Cantada ou falada

2.2 Celebração de Advento ou Natal com a Comunidade

Escolher uma das celebrações sugeridas abaixo, acrescentando um teatro, e/ou um jogral na mesma.

A - A luz que vem de Belém (p. 5)

B - Natal – Celebração do Evangelho (p.10)

3. Serenata para pessoas idosas ou enfermas

- Ensaiar algumas canções de Advento e Natal com o grupo de jovens.
- Verificar com ministro ou ministra da comunidade quais pessoas podem receber a serenata. Incluir avós e avôs de jovens do grupo.
- Organizar carros ou van para levar o grupo.
- Entregar os cartões confeccionados pelo grupo.

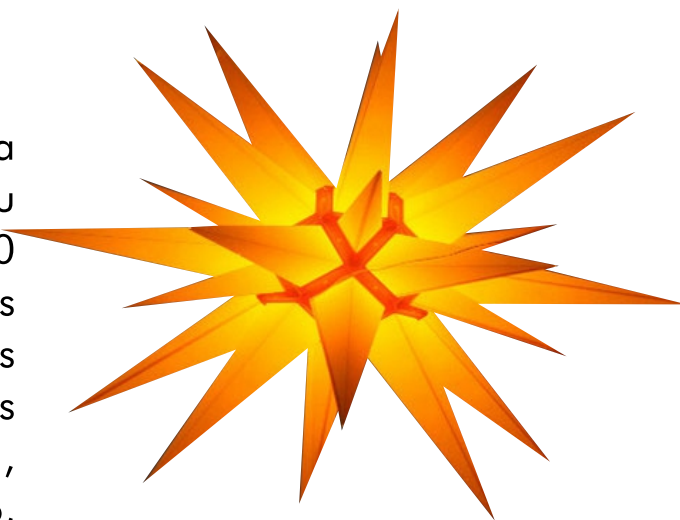
**Enfim, certamente vocês têm muitos dons
e criatividade para organizarem
momentos especiais no
tempo de Advento e
Natal!**



CELEBRAÇÃO DE ADVENTO/NATAL

A - A luz que vem de Belém

Material: Estrelas amarelas (veja como fazer no final da celebração), um círculo de TNT ou feltro na cor azul marinho com 80 cm de diâmetro, algumas velas pequenas, tarjetas brancas ou cinzas no tamanho de 5cm x 15cm com as seguintes palavras: pressa, inquietação, agendas, consumismo, ativismo.

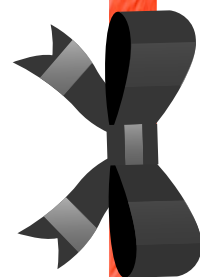


Preparação do ambiente:

Forme um círculo com cadeiras.

No seu centro prepare um altar com toalha ou pano na cor lilás - caso a celebração ocorra na época do Advento, ou toalha ou pano branco, caso ocorra na véspera ou no dia do Natal -, uma vela (pode ser também a Coroa de Advento). Próximo ao altar, coloque o círculo de TNT azul marinho e sobre ele distribua as estrelas fechadas, deixando um espaçamento entre elas para, posteriormente, colocar as tarjetas.

Observação: O texto escolhido para a celebração é o de Mateus 2.1-12. Este texto normalmente é usado na festa da Epifania, no Dia de Reis, 06 de janeiro. No entanto, fizemos a opção de usá-lo no tempo de Advento. Você também pode usar a proposta de celebração no Natal, fazendo as adaptações necessárias.



CELEBRANDO

1) Acolhida: Receba as pessoas com um abraço de boas-vindas.

2) Voto inicial: Realizamos esta celebração em nome de Deus, que nos deu um grande presente; em nome de Jesus Cristo, o presente vivo dado por Deus; e em nome do Espírito Santo, que nos dá coragem e ânimo para contarmos adiante esta notícia de grande alegria. Amém. (Após as palavras do voto inicial, acenda a vela do altar.)

3) Oração: Deus de amor, agradecemos-te que podemos parar por um momento neste tempo de preparação para o Natal. Ajuda-nos para que possamos ver, em meio a tantos afazeres e a tantas luzes, a luz da estrela de Belém, que aponta para o menino Jesus. Amém.

4) Canto: Tempo de preparação (Livro de canto da IECLB, nº 358)

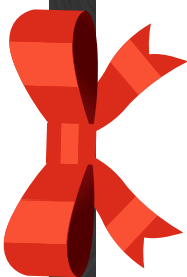
5) Leitura bíblica:
Mateus 2.1-12

6) Reflexão: Conta a história, através do Evangelho de Mateus, que, quando Jesus nasceu, uma estrela brilhou no céu anunciando a boa notícia. A sua forte luz guiou os três sábios, visitantes do oriente, até onde estavam o Menino Jesus, Maria e José.

Estudiosos dos astros na antiguidade atribuíam o acontecimento de algum fenômeno no céu com o nascimento de um rei. Talvez este tenha sido o motivo que fez os homens sábios seguirem a estrela brilhante até a cidadezinha de Belém. Essa narrativa está registrada na Bíblia, onde é citada a instigante pergunta dos visitantes: "Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Nós vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo" (Mateus 2. 2)

Ao avistarem a estrela no céu, os homens chegaram à conclusão: "Nasceu um rei e vamos adorá-lo." E esta constatação os tirou da comodidade e os colocou em movimento. Os olhares, que até então estavam voltados para o céu, voltaram-se também para a terra. Enfrentaram um longo caminho e o pó da estrada. A estrela os conduziu o tempo todo.

Estamos em tempo de Advento que, segundo o calendário litúrgico, é tempo de preparação para a festa do menino rei. Desde o início de novembro já nos deparamos com tantas luzes e brilhos que dificultam o nosso olhar para a estrela reluzente de Belém. O dia a dia, as urgências das nossas agendas, o apelo do comércio para as compras de final de ano, a falta de tempo para o encontro com as pessoas que amamos e a perda de foco do nosso olhar para as dores do mundo são sinais de que a vida está num ritmo acelerado demais (Coloque, sobre o pano azul marinho, entre as estrelas, as tarjetas preparadas anteriormente).



Sem aquietar o coração fica difícil distinguir a luz da estrela de Belém em meio a tantas outras luzes. Para encontrar a luz da estrela é necessário partir a caminho, procurando o Rei que nasceu e, assim como os visitantes do oriente, perguntar: “Onde está o menino?” Eis a pergunta que nos deveria acompanhar o ano todo, a vida inteira. É ela que nos aponta para o bebê de Belém.

O tempo santo de Advento e Natal quer novamente lembrar-nos que Deus não é um ser distante, mas é o Deus Emanuel, o 'Deus conosco'(Isaías 7.14). Este é o desejo amoroso de Deus: morar para sempre conosco. Não somente nos eventos festivos, mas em todos os momentos da nossa vida. Assim, é fundamental que a pergunta permaneça sempre: Onde está o menino? Onde está o nosso rei? Qual é o tempo que dedicamos a ele na nossa vida? Somos capazes de não perder o foco na sua estrela e o encontrarmos sempre nos tantos caminhos que trilhamos? Será que com todos os compromissos que temos ainda há tempo e espaço para ele?

É preciso ampliar o nosso foco e enxergar a luz de Deus, que podemos ver irradiada em Jesus, o qual mesmo afirmou: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue terá a luz da vida e nunca andarás na escuridão.” (João 8.12).

Assim como os homens sábios precisaram retornar e retomar o rumo das suas vidas, também nós precisamos regressar para o nosso dia a dia, para os nossos afazeres. Mas, a cada Natal, algo novo acontece. A possibilidade de recordar e festejar o nascimento do Deus Emanuel possibilita uma eterna novidade sobre a nossa vida e o mundo. E isto é muito bom.

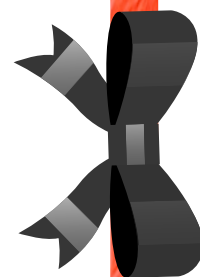
Que a luz de Cristo brilhe em nossos corações e se irradie nos caminhos por onde trilhamos. Amém.

7) Dinâmica - A luz que vem de Belém

Após a reflexão, acenda as velas que estão entre as estrelas fechadas e convide cada participante para partilhar, através de uma palavra ou frase curta, um desejo para o novo ano que está chegando. Incentive para que a palavra ou frase tenha relação com a reflexão. No momento em que a frase ou palavra é dita, a pessoa que a pronunciou levanta e abre uma das estrelas que está sobre o tecido azul marinho. Prossegue-se assim até que todos e

todas tenham participado e o céu, que até então estava praticamente escuro, aos poucos, vai se iluminando com o amarelo das estrelas.

8) Canto: Marchinha da estrela guia – (Livro de canto da IECLB, nº 377)



9) Oração de intercessão

L. Deus de bondade, nós te pedimos pelas pessoas que se encontram tristes e enfermas. Que a tua luz possa alcançá-las, levando esperança e a certeza de que estamos nas tuas bondosas mãos, também quando a alegria parece abandonar-nos e a cura nem sempre acontece conforme o nosso desejo. Em teu amor:

C. Ouve nossa oração e atende a nossa súplica.

L. Deus da paz, nós te pedimos pela tão sonhada paz num mundo tão marcado pela violência. Que a tua luz fortaleça as relações de paz nos lares, nas comunidades, na sociedade e no mundo. Que assim como os homens sábios voltaram por outro caminho, transformados pelo encontro com o rei menino, também as pessoas possam ter a possibilidade de refazer as suas vidas na tessitura da paz. Em teu amor:

C. Ouve nossa oração e atende a nossa súplica.

L. Deus Emanuel, que vieste morar tão perto de nós. Nós te pedimos que fiques sempre próximo de todas as crianças, em especial das crianças que sofrem com a fome, com a falta de escolas, com o abandono diário, com a exploração do trabalho infantil, com a vida sem dignidade. Deus amado, que a luz da tua estrela dirija o nosso olhar para a vida dessas crianças para que elas possam viver com alegria as suas infâncias. Em teu amor:

C. Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L. Deus da luz, que desenhaste no

céu a estrela guia, a qual guiou os homens sábios até a gruta de Belém, dá-nos tempo e olhar atento para que nós também possamos ver o brilho da tua estrela na nossa vida tão corrida. Que possamos descobrir teu filho Jesus, nossa verdadeira luz, nos cantos e nas ruelas das nossas cidades, onde a vida é esquecida. Que possamos levar luz onde tua gente precisa de nós. Em teu amor:

C. Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

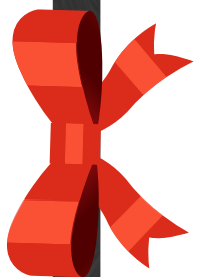
L. Deus companheiro e amigo, que acompanhaste Maria e José até Belém. Dá-nos um coração aberto e pronto para amar. Conduz a nós e as nossas famílias pelo caminho do diálogo e do cuidado. Que a paz, o amor e o perdão, temperos essenciais, estejam presentes nas nossas vidas. Não deixes que nossos afazeres ou nossas preocupações do dia a dia se sobreponham ao encontro contigo e com as pessoas. Tudo isso e o que guardamos nos nossos corações colocamos diante de ti, através da oração que o teu filho Jesus nos ensinou, dizendo em conjunto Pai Nosso...

(Após a oração, peça que cada pessoa pegue uma estrela sobre o pano azul e procure alguém para entregá-la, dando um abraço e trocando votos de paz.)

Canto de bênção

Que a luz de Cristo brilhe
(Livro de canto da IECLB, nº 285)

Cat. Maria Dirlane Witt



COMO FAZER AS ESTRELAS

O que precisa:

- Folhas de papel na cor amarela
- Tesoura

Como fazer:

1) Recorte um círculo no tamanho que você desejar.

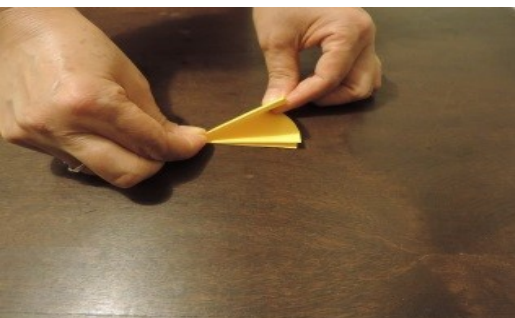
2) Dobre o círculo ao meio.



3) Dobre o meio círculo ao meio, formando um triângulo.



4) Dobre novamente o meio círculo ao meio, formando um triângulo menor.



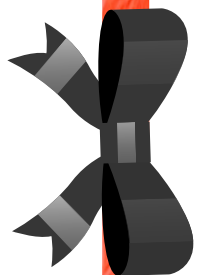
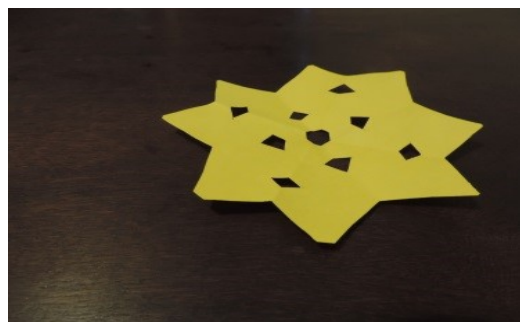
5) Recorte as pontas do triângulo dando o formato de uma seta.

6) Recorte a ponta do triângulo.

7) Em cada um dos lados do triângulo, faça pequenos recortes no formato de triângulos.



8) Está pronta a estrela!



CELEBRAÇÃO DE ADVENTO/NATAL

B - Natal - Celebração do Evangelho

Cada participante recebe uma vela, envolvida em um guardanapo de papel, que pode ser vermelho ou verde. Elas inicialmente ficam apagadas.

Saudação: É com muita alegria que iniciamos esta celebração de Natal em família. Iniciamos com as palavras do profeta Isaías.

Leitura de Isaías 11.1-9.

L. Esta paz, esta harmonia que o profeta Isaías anuncia, esteja conosco.

C. Buscamos esta paz em comunidade. Estamos à espera do Natal; na esperança do cumprimento desta promessa.

L. Esperamos Emanuel, o Deus conosco. Este "ramo que brota de um toco", este "broto que surge das raízes" é a nossa grande esperança.

C. Nos reunimos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Oração: Na humildade de filhos e filhas de Deus, irmãs e irmãos por Jesus Cristo, a nossa grande esperança, reconhecemos nosso desânimo fácil.

C. Perdão, Senhor!

L. Reconhecemos nossa fé fraca. Reconhecemos nossa esperança pouca.

C. Perdão, Senhor!

L. Suplicamos por tua misericórdia.

C. Misericórdia, Senhor!

L. Necessitamos do teu amor.

C. Abre nossos corações para a mensagem natalina.

L. Tu Te fazes gente como nós.



C. Vem, Senhor! Vem nascer em nós!

L. Vem fazer dos nossos corações a tua manjedoura. Vem fazer de nossa casa, o presépio de Maria e José.

C. Vem, Senhor! Vem nascer em

nós!

L. Vem fazer do nosso mundo um lugar sem divisões, sem preconceitos, sem desigualdades. Glorificado seja o teu nome!

C.  Glorificado seja o teu nome (2x). Aleluia, aleluia, aleluia, Glória a Jesus. 

L. Ó grande Deus, tu que te fazes pequeno, do nosso tamanho; tu que vens nascer em meio às nossas imperfeições: Abre nossos ouvidos e corações para a tua Palavra.

C. Aumenta a nossa fé, Senhor! Aumenta o nosso amor! Amém.

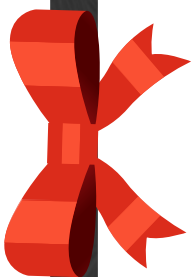
Canto (Conforme a melodia "Luar do Sertão")

Refrão: Não há, ó gente, ó não amor maior que um Deus irmão.

Natal é festa de alegria incomparável, / quando Deus se faz palpável / em Jesus nosso irmão. / Por isso todos, irmanados na magia / desta linda melodia, repetamos o refrão.

Há muitos tristes, solitários companheiros / que não vivem mais fagueiros / porque ignoram o refrão: / Que Deus em Cristo nos liberta da tristeza. / Nós, portanto, com firmeza, repetimos a canção.

Para mostrarmos nosso amor, nossa amizade / proclamemos de verdade / o sentido da canção: / Temos um Pai que a todos ama



Leitura do Evangelho do Natal, conforme Lucas 2.1 -7.

Mensagem encenada

Aline e Renata conversavam sobre o Natal, enquanto preparavam as mesas para a celebração de Advento em sua comunidade:

Aline: É bonito e comovente celebrar o Advento e preparar o Natal. Mas eu acho que o Evangelho de Natal não faz nenhuma diferença no mundo, tão cheio de desigualdade, de violência, de morte...

Renata: Não concordo contigo, amiga. O Evangelho do Natal faz diferença sim. Mas é preciso que aquilo que Jesus fez e ensinou seja vivido na prática do dia a dia.

Aline: Mas isto não funciona, Renata. Veja só o que acontece no mundo a cada dia! Assaltos, mortes, assassinatos, fome, tragédias, guerras... é só prestar atenção aos noticiários...

Renata: (Apaga as luzes do recinto. E no escuro diz): De que adianta todas estas velas que temos aqui, se mesmo assim ficamos no escuro?

Aline: Mas é preciso acender as velas, aí não estaremos mais no escuro.

Renata: (Acende as luzes) Pois é assim com o Evangelho de Jesus Cristo, Aline. Ele precisa "ser aceso" na vida das pessoas, na nossa vida para clarear e transformar o mundo. (Alguém apaga novamente, as luzes. Após um momento de silêncio Renata acende uma vela).

Renata: Só ficaremos no escuro se não acendermos a vela, não é mesmo? Assim também é na vida neste mundo! A luz do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo

precisa iluminar todos os recantos de nossa vida: na família, no relacionamento entre casais, na convivência familiar, na nossa vida na comunidade, na escola, no trabalho, no lazer.... Enfim, todos os recantos de nossa vida.

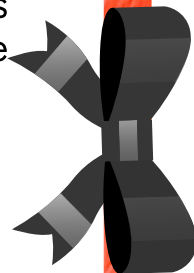
Vamos acender as nossas velas nesta luz maior que significa Jesus Cristo. Ele veio ao mundo como luz do mundo. E vamos deixar que esta claridade ilumine este momento de meditação e o nosso Natal.

Aline: Que a mensagem do Profeta Isaías seja clareada para todos nós. Que sua profecia se realize, com a graça de Jesus Cristo.

Renata: Que a gente saiba como promover neste mundo a Palavra de Deus do livro de Isaías que diz: "Ele não julgará pela aparência, nem decidirá somente por ouvir dizer. Mas com justiça julgará os necessitados e defenderá o direito dos pobres" (Is 11,3-4).

Aline: Que ele possa nos julgar com justiça e honestidade (v. 5). Que de fato "lobos e ovelhas" possam viver em paz (v. 6) e que todas as criancinhas tenham segurança (v. 8).

Renata: E que Maria e José tenham onde se abrigar em nossas vidas para que o menino Jesus, com toda a sua mensagem de amor e justiça, possa sempre ter lugar em nossa sociedade. E que assim, nas celebrações de Natal deste ano, possamos nos conscientizar de que o fato do menino Jesus ter que nascer em uma estrebaria, nos desafia a promover grandes transformações neste mundo de Deus (Lc2.1-7).



Oração: (em pé, com suas velas acesas erguidas com uma mão e a outra colocada sobre o ombro da pessoa ao lado)

Ó grande Deus de amor e justiça, anunciado com tanta sabedoria pelo profeta Isaías e relatado com tanta simplicidade pelo evangelista Lucas no Evangelho de hoje, ilumina as nossas mentes e os nossos corações para que o verdadeiro Natal possa ser vivenciado em nossas famílias, em nossas comunidades e em toda a nossa sociedade. Que nós saibamos fazer a nossa parte no anúncio da pura mensagem natalina, tão desvirtuada por nossa sociedade individualista e consumista. Aumenta a nossa fé, Senhor, quando agora oramos em conjunto a oração que Jesus Cristo nos ensinou. Pai Nosso...

L. Ainda com nossas velas acesas, cantemos o hino que marca nossas celebrações natalinas já há tantos anos, este hino que nos traz lindas lembranças: Noite Feliz.

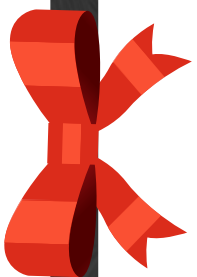
Noite feliz, noite feliz! / Ó Senhor, Deus de amor, pobre e humilde nasceu em Belém. No presépio, Jesus, nosso bem, dorme em paz celestial, dorme em paz celestial.

Noite feliz, noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, / que vieste nascer nosso irmão, e a nós todos salvar, / e a nós todos salvar.

Noite feliz, noite feliz! / Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos dos céus, anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador, de Jesus Salvador.

C. E que Deus nos abençoe e nos guarde. Que ele faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. Que ele levante a sua face sobre nós e nos dê a paz. Amém.

Pa. Em. Louraini Christmann



CELEBRAÇÃO DE ADVENTO/NATAL

C - A esperança nos nasceu

Esta celebração destina-se para o próprio grupo. Ela pode ser realizada na noite de encerramento das atividades do ano ou em outra oportunidade em que se queira celebrar o Natal com o grupo de jovens.

Providenciar previamente: uma manjedoura ou algo que a simbolize. Deve-se escrever os dois textos bíblicos em pequenos cartazes e colocá-los dentro da manjedoura. Além disso, uma toalha branca, uma vela, uma cruz e um vaso com flores para a composição do altar. Estes elementos, inclusive a manjedoura, devem estar no espaço do encontro para serem incorporados na celebração. Para a dinâmica: folhas de papel, canetas e canetinhas. É importante que o grupo que coordena leia toda celebração antes de realizá-la com o grupo de jovens.

1) Canto:

Uma canção de esperança ou outra canção que fale de esperança e que seja conhecida pelo grupo.

criança em Belém, renovando a esperança de quem vive sem alento, e em nome de Deus Espírito Santo, que nos motiva a espalhar sinais de esperança num mundo sem perspectivas.

2) Composição do altar:

Iniciamos nossa celebração, trazendo para o centro do círculo alguns símbolos que expressam nossa fé no Deus da vida. Os símbolos estão espalhados pelo salão. Pedimos para que as pessoas que se encontram próximas à toalha branca, vela, cruz, manjedoura e o vaso de flor, que tragam estes elementos para compormos nosso altar. Enquanto os elementos são trazidos, cantamos a canção nº 472 do Livro de Canto (Graças Senhor, eu rendo muitas graças).

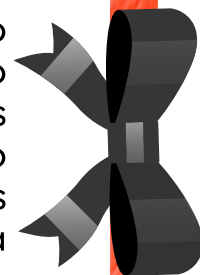
4) Para início de conversa:

Atualmente são muitas as situações em que a esperança por uma vida melhor parece impossível. Não precisamos mencionar aqui todos os sinais de desesperança com os quais deparamos diariamente nas manchetes dos jornais. Por outro lado, não queremos só pensar em catástrofes televisivas, ou seja, as que merecem reportagens nos telejornais porque vão chamar a atenção pelo seu impacto trágico.

3) Invocação:

Queremos realizar esta celebração em nome de Deus Pai e Mãe, que criou este mundo e tudo o que nele existe, na esperança de viver feliz com sua criação, em nome de Deus filho, que se fez gente na humilde

Queremos pensar nos sinais de desesperança existentes na nossa rua, no nosso bairro, na nossa comunidade. Talvez eles não mereçam uma reportagem no "Jornal Nacional", mas são essas situações que estão ao nosso alcance e é lá que podemos mostrar que ainda há esperança



para e com aquelas pessoas que creem no menino nascido em Belém. Queremos trazer para esta celebração as situações de nossa realidade que apontam para a falta de esperança. Para isto, cada pessoa pensa em uma situação específica e tenta expressá-la com um símbolo. Este símbolo pode ser um objeto, uma palavra ou um desenho. Em seguida, todas as pessoas são convidadas a colocar seu símbolo de desesperança ao redor da manjedoura, dizendo que situação ela representa. Diante destes sinais de desesperança, sentimos-nos fracos, fracas e impotentes. E perguntamos: o que fazer? Então Deus vem ao nosso encontro dentro de uma manjedoura e nos fala através de sua palavra. Queremos ouvir o que ele tem a nos dizer diante destas situações.

5) Leituras bíblicas:

Isaías 9. 1;3

Lucas 2.8-14

(Os textos bíblicos devem estar dentro da manjedoura e serem retirados pela pessoa que realizar a leitura dos mesmos.)

6) Reflexão: O povo que andava em trevas viu grande luz, diz o profeta Isaías. As situações da nossa realidade também apresentam um mundo sem perspectivas, um mundo que anda nas trevas. O que fazer? Onde buscar forças para reagir? A resposta vem de Deus em forma de criança. Deus se faz gente e vem nos socorrer. A esperança renasce com aquele que, sendo Deus, se faz ser humano e, sendo gente, age como Deus, porque é o próprio Deus.

O Deus criança da estrebaria, esquecido e excluído dos planos da agitada cidade, vem ao encontro de quem é esquecido e excluído na sociedade daquela época e de todos os tempos. Os pastores de ovelhas na época de Jesus eram marginalizados. No entanto, foram os primeiros a receber a boa nova anunciada pelos anjos. E assim renasce a esperança; uma luz ilumina a escuridão. Deus não se esqueceu das pessoas mais humildes, das que não têm vez e nem voz. Ao contrário, ele se junta à elas em solidariedade e compaixão.

Esta ação de Deus quer, antes de mais nada, alimentar nossa esperança, motivando-nos a espalhar a luz de Cristo lá, onde a desesperança é mais forte do que a própria vida. Como sinal de esperança, queremos pegar os símbolos colocados ao pé da manjedoura e devolvê-los a quem os colocou ali, da seguinte maneira: cada pessoa vai até a manjedoura, escolhe um símbolo que não seja o seu, entrega-o a pessoa que o colocou ali, dizendo uma palavra de esperança a partir da reflexão feita, concluindo sua mensagem com um gostoso abraço de Feliz Natal.



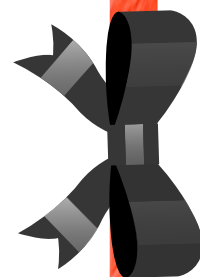
7) Oração:

Nosso Deus, nós te agradecemos porque te colocas ao lado das pessoas que sofrem e são excluídas da sociedade. Ajuda-nos a confiarmos em ti, a buscarmos esperança no menino Jesus nascido na manjedoura. Dá-nos força e coragem para sermos pequenos sinais da tua luz lá onde vivemos. Esteja tu conosco também neste Natal. Que possamos nos lembrar do que realmente importa nesta data: o Teu amor para conosco. Amor que não tem limites e nem fronteiras e que se manifesta de forma tão frágil e pequenina, como uma criança numa estrebaria. Amém.

8) Bênção:

Cantar em conjunto o canto "Deus te abençoe". Enquanto cantam, as pessoas podem se abençoar da seguinte maneira: Formar duplas e colocar as mãos sobre a cabeça uma da outra, na primeira frase da canção – Deus te abençoe. Na segunda frase – Deus te proteja – coloca-se as mãos sobre os ombros uma da outra. Na terceira parte – Deus te dê a paz -, a dupla se abraça. Canta-se a música várias vezes, sempre trocando de duplas. (Livro de Canto nº 286)

Cat. Edson Ponick



TEATRO

Aconteceu naquela noite

Pessoas envolvidas em seus afazeres costumeiros, com seus problemas e suas esperanças veem-se bruscamente fora do seu cotidiano. Velhas esperanças são realizadas. Começa uma nova era. Cumpre-se a promessa: nasce o Salvador. Esta peça enfoca a história de Natal sob um ângulo diferente, o que aumenta o interesse pelo desenvolvimento da peça.

Personagens: Thiago, Simão, Benjamin, Anjo, Hirtes, Raquel, Ruth, Jonas, Amós, Soldado 1, Soldado 2 (se quiser, personagens para a cena do presépio vivo no final: José, Maria, 3 magos)

Cena 1

(campinas nas imediações de Belém. Lá estão três pastores, um em pé com um cajado na mão, dois outros sentados no chão. No centro o braseiro.)

Thiago - Que noite calma. Que paz!

Benjamin - Thiago e Simão, temos que conduzir o rebanho para outras paragens, aqui não há mais pasto suficiente! Vamos às campinas verdejantes de Ascal?

Simão - Para as campinas de Ascal?

Benjamin - Sim, lá a relva é macia e abundante.

Thiago - E quando partiremos?

Benjamin - Podemos partir

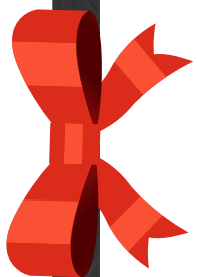
amanhã, antes do esplendor da aurora para que o rebanho possa descansar nas horas de maior calor. Lá mora o avô OBED, sempre gostei muito dele. Foi ele quem me deu esta flauta e também me ensinou a tocar (toca uma canção suave na flauta).

Thiago - Que linda melodia! O avô OBED foi sempre nosso amigo. Ele me deu aquela ovelha (aponta para o rebanho), sabem, a mãe da branquinha. Lembra dela, Benjamin? Nosso avô sentava conosco embaixo da figueira ao lado da casa dele nas noites calmas, como esta e, olhando as estrelas, nos contava a maravilhosa história dos nossos antepassados.

Benjamin - Sim, lembro-me da história de como Deus libertou o povo de ISRAEL do Egito e o conduziu através do deserto. Que Deus poderoso!

Thiago - E meus pais sempre disseram que esta misericórdia continuará para sempre sobre o povo eleito de Javé. Mas agora parece mesmo que o Senhor esqueceu a aliança que fez com Abraão, Isaque e Jacó, pois aí estão os opressores romanos e temos de sofrer calados. Há muita injustiça e pobreza.

Benjamin - Não fale assim, Thiago. A promessa de Davi vai se cumprir como o profeta Isaías anunciou.



(Silêncio, os pastores estão pensativos e Benjamin toca outra melodia)

Simão - Olhem como as estrelas cintilam hoje. Vovó sempre dizia que elas sabem sorrir, só é preciso um coração para poder perceber.

Thiago - Que silêncio! O rebanho está tão sereno, só se ouve o vento nos arbustos. Parece que hoje há algo diferente no ar. (aqui é o ponto alto da encenação - aparece o anjo com os anjinhos pelo corredor central) Canto: Eu venho a vós dos altos céus (Livro de Canto da IECLB, nº 386). Os pastores assustam-se, dois caem de joelhos e o outro dá uns passos para trás (jato de luz sobre os pastores e os anjinhos se colocam no altar).

Anjo - Não temais, pois eis que vos trago boa nova de grande alegria que será para todo o povo: é que hoje vos nasceu na cidade de Davi o Salvador, que é Cristo o Senhor. E isto vos será de sinal: achareis o menino envolto em panos e deitado numa manjedoura. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra entre as pessoas a quem ele quer bem (música forte, diminuindo aos poucos, anjos saem do palco pela lateral).

Benjamin - Louvado seja Deus que visitou o seu povo. Nós vimos o anjo do Senhor. O Salvador nasceu.

Simão - Isto é um milagre. Benjamin, Thiago, um anjo falou a nós, os mais pobres e desprezados em Israel. Isto quer dizer que Deus nos ama bem assim como somos.

Todos - Vamos até Belém e

vejamos o que aconteceu. Vamos logo, vamos! (Os pastores saem do palco e os anjos cantam "Jesus nasceu" do Livro de canto da IECLB, nº 380).

Canto (os anjos saem enquanto a comunidade canta): "Surgem anjos proclamando" (Livro de canto da IECLB, nº 379).

Cena 2

(campinas de Belém, um poço onde as mulheres tiram água para os animais. Entra Mirtes com um cesto de frutas. Chega ao centro e vai falando e se movimentando)

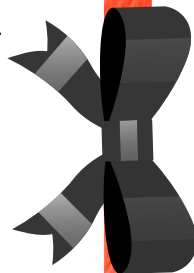
Mirtes - Que frutas lindas! Que aroma! Uvas, figos, romãs... ah, as romãs fazem-me lembrar da infância feliz que passei com meus pais, irmãos e irmãs na aldeia de Quedar. Em nenhum outro lugar vi crescer frutas tão saborosas como aqui na terra de Israel. Terra do povo de Deus e que agora sofre tão dura servidão sob o jugo romano. São como espinhos a ferir o nosso coração e a escravidão pesa sobre nós.

(entram Raquel e Ruth)

Raquel - Shalom, Mirtes. Quanto tempo não a víamos.

Ruth - É mesmo. De onde vens com estas frutas tão lindas?

Mirtes - Venho da colheita, estive na casa de meu tio Eliaquim e estou levando estas frutas para Débora, que está doente. Digam-me uma coisa! Encontrei tanta gente indo e vindo para Belém. A cidade deve estar cheia de gente. O que está acontecendo? Vai haver alguma festa?



Raquel - É que o Imperador Cesar Augusto decretou que todas as pessoas se alistassem, cada uma na sua cidade de origem. Por isso tanta gente está indo para Belém na Judeia. É o recenseamento.

Ruth - Certamente o Imperador quer saber até onde alcança o seu poderio e qual o número de súditos no seu vasto domínio. Oh, Israel, povo escolhido pelo Senhor para ser seu povo eleito e agora é oprimido e desprezado pelo poder dos romanos.

Mirtes - Justamente isto eu estava pensando quando vocês chegaram aqui. Nossa gente é maltratada e sofre duras provas. Pagam impostos altíssimos sobre árvores frutíferas, legumes, cereais, vinhedos e até sobre os peixes do mar. É revoltante.

Raquel - O rei Herodes, que domina sobre o nosso povo, é sagaz e cruel. Não hesitou em matar seus próprios filhos porque desconfiou que um dia lhes tirariam o trono.

Ruth - Sim, mas, apesar de tudo, queremos confiar na promessa, na profecia de Isaías. O Messias certamente virá e o povo terá novamente esperança.

Raquel - O povo está cansado de sofrer, mas confia que o Mestre prometido há de vir. Mas quando virá, quando?

Mirtes - Digam-me amigas, onde é que toda essa gente se hospeda? São tão poucos os albergues em Belém.

Raquel - Não há mesmo lugar em parte alguma. Antes de eu sair de casa chegou um casal, o homem disse que era da linhagem de Davi. Parece ser gente pobre e a mulher está grávida. Parecem ser pessoas muito boas. Procuraram em vão por uma hospedagem. Chegaram lá em casa suplicando

por um cantinho. Então lhes oferecemos um lugar na estrebaria. Lá, pelos menos ficam abrigados do frio. Pobre mulher, parecia tão cansada. Não me lembro de seus nomes, mas sei que são de Nazaré.

Ruth - Vamos Raquel, vamos encher nossos cântaros, pois a noite já vai alta. (Mirtes olha para o céu muito admirada e sobressaltada. Vê-se um brilho intenso sobre a paisagem de Belém)

Mirtes - Olhem, olhem lá! Que estranho brilho no céu! É sobre Belém.

Raquel - Nunca vi nada igual!

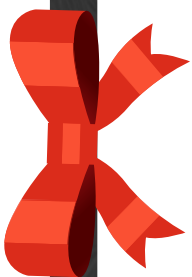
Ruth - Como brilha aquela estrela!

(entram dois soldados da comitiva dos reis magos)

1º Soldado - Mulheres belemitas, gostaria de pedir-vos licença para tirar água do poço para os camelos dos reis do Oriente. Somos da comitiva de suas majestades, os Reis Gaspar, Belchior e Baltazar. Viemos de terras distantes para a Judeia e procuramos o recém-nascido rei dos judeus.

Raquel - Shalom, estrangeiros. Que dizes? Um rei recém-nascido? Nós só conhecemos Herodes.

2º Soldado - Deve ser uma criança muito especial para que uma estrela tão brilhante marque seu nascimento. Suas majestades estudaram o firmamento por muitos anos e lhes foi revelado que um grande acontecimento teria lugar. Por isso deixaram suas terras e fizeram esta longa viagem, seguindo a estrela que lhes apareceu.



Mirtes e Raquel - Aquela estrela?
(Apontam para o céu)

Ruth - O estranho clarão no céu?

Mirtes - Acho que algo inédito deve estar acontecendo, eu sinto algo diferente.

(Os soldados enchem de água os seus baldes e se retiram. As mulheres comentam admiradas entre elas)

Raquel - O que será?

Mirtes - Parece que o brilho da estrela está mais intenso.

Ruth - Que estranha a história desses reis sábios.

(Entra rapidamente Amós, o filho de Raquel)

Amós - Mamãe, mamãe, o menino nasceu lá na estrebaria. A mulher de Nazaré ganhou um bebê.

Raquel - Que dizes, Amós? Aquela mulher já teve o nenê? Mas onde vai colocá-lo? Lá não tem caminha para a criança! Está tão frio e o estábulo cheio de frestas.

Amós - Sabe mamãe, ela enrolou em panos o bebê e o pai preparou com palhas uma caminha fofa para ele. Eu já fui ver o menino, ele é tão querido e é assim bem pequenino (mostra com as mãos o tamanho do nenê), olhou para mim e até sorriu. Sabe, em cima da estrebaria tem uma estrela deste tamanho (mostra com as mãos o tamanho da estrela).

(As mulheres estão surpresas, chegam, apressadamente, os pastores Benjamin, Thiago e Simão).

Benjamin - Shalon, irmãs. Venham com a gente. Vamos depressa, o filho de Deus acaba de nascer.

Thiago - É sim, um anjo apareceu lá no campo e anunciou que o Salvador nasceu.

Simão - É o maior acontecimento

da história. Nasceu a nossa salvação. Vamos juntos à cidade de Davi, pois hoje nos nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

Ruth - Então é verdade. A profecia foi cumprida. Quanto tempo esperamos por este momento!

Mirtes - Deus não esqueceu o seu povo.

Raquel - Por acaso será o Salvador aquela criança lá na estrebaria de nossa casa? Não pode ser, será possível?

Mirtes - Vamos depressa. Vamos conhecer o Deus Emanuel, o Deus conosco. Ele veio morar entre nós.

Ruth - O amor de Deus está deitado naquela manjedoura. Senhor, escreve no nosso coração o hino que os anjos cantaram, como foi mesmo, Simão Thiago, Benjamin?

Pastores - Glória a Deus nas alturas e paz na terra às pessoas a quem ele quer bem.

Mirtes - Sim, a quem ele quer bem.

Raquel - Tanto bem que não se negou de nascer em nossa humilde estrebaria.

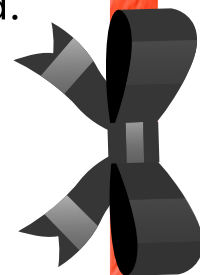
Pastores - Vamos, vamos depressa. Vamos todos juntos e juntas adorar o Menino Jesus!

Cena 3

Um presépio vivo aonde todos e todas vão chegando para adorar.

(Os atores e as atrizes convidam a comunidade para formar um grande círculo ao redor do presépio e, de mãos dadas, cantam "Noite feliz" (Livro de Canto da IECLB, nº 373).

Autoria: Desconhecida.



TEATRO

Pelos caminhos da esperança

Peça que entrelaça cenas de uma família dos dias de hoje com as cenas bíblicas do Natal.

Personagens: Filha (Josi), Filho (Daniel), Mãe, Pai, Avô, Avó, Profeta Isaías, Anjo Gabriel, Maria, José, 2 pastores de ovelhas, 3 estudiosos das estrelas, Jesus adulto, (16 pessoas, no total. Atenção: Nem todos os personagens falam. Caso o número de pessoas esteja além do desejado, é possível realizar o teatro sem os pastores e os estudiosos).

Recursos: No cenário, uma estrebaria escondida por uma parede. Na parede, uma janela. (Sugerimos construir uma estrutura bem simples de madeira para a estrebaria, talvez com telhado de folhas de palmeira, e cobrir a parte da frente com papel pardo, onde se pode recortar uma janela.) A janela aberta será o local de diálogo da mãe, do pai e da filha. A parede precisa ser de tamanho suficiente para permitir que os personagens que vão chegando e saindo de cena possam abrigar-se atrás dela, até o final do teatro, quando estarão novamente visíveis. Será necessário um aparelho de som (ou caixa de bluetooth) e músicas apropriadas para alguns momentos. No decorrer da encenação, inserimos momentos de cantos comunitários. O início e o final da celebração estão a critério de quem coordena a celebração. Neste momento também é possível incluir outros hinos bem conhecidos de Natal.

Cena 1

Música instrumental natalina.

Josi - (Josi aparece na janela, apoia-se no peitoril, olha para fora com expectativa.) Mãe, será que eles vão chegar a tempo? Daqui a pouco já serão sete horas (19h).

Mãe - (Mãe aparece na janela e afaga a filha.) Calma, filha. Tudo vai dar certo. Nós não vamos perder o Culto de Natal. Logo logo seus avós estarão chegando. Da cidade deles até aqui leva umas... hmm, deixe-me pensar..., três horas de carro. Com certeza eles já estão a caminho. Vamos

esperar aqui na janela até que o vó e a vó venham.

Pai - (Pai aparece na janela.) Posso me juntar a vocês?

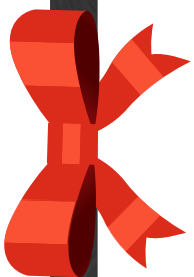
Josi - Claro, pai.

Daniel - Eu também quero ficar aí com vocês.

Josi - Vem, mano!

Mãe - Vem cá, filho!

Josi - Mãe, pai, eu quero muito que a gente vá ao Culto de Natal. Todo mundo: vocês, o Daniel, a Vovó, o Vovô e eu. Hoje é a primeira vez que eu vou participar do Teatro de Natal (Josi exclama, com uma expressão bem sonhadora!)! Queria que todos vocês estivessem lá, comigo.



Pai - Vai dar tudo certo, Josi. Tenha esperança. Nem tudo na vida da gente acontece tão rápido e no momento em que a gente deseja. Às vezes, é preciso ter paciência e acreditar que tudo vai dar certo.

Josi - Tá bom, papai.

Mãe - Aliás, filha, esperança e confiança sustentaram o povo de Deus em toda a sua caminhada. Hoje, ainda, é assim.

Daniel - Do que você está falando, Mãe?

Mãe - Filho, eu te explico. No Teatro de Natal, hoje à noite, vocês vão representar o nascimento de Jesus. Mas a vinda do Salvador foi anunciada muito tempo antes, pelo Profeta Isaías.

Daniel - Mas, mãe, o que isso tem a ver com esperança e confiança? (Daniel pronuncia ambas as palavras pausadamente, dando-lhes destaque.)

Mãe - Daniel, o Profeta Isaías viveu em Israel por volta de 700 anos antes de Jesus Cristo. O povo de Israel, naquela época, estava em constante perigo de ter sua terra invadida por outro povo, como aconteceu, de fato, anos mais tarde. A vida era marcada por injustiça e as pessoas pobres, especialmente as viúvas e as órfãs não tinham quem as defendesse.

Josi - Por que isso era assim?

Pai - Filha, o maior responsável pela situação, com certeza, era o rei. Mas ele não era o único culpado. Também o povo tinha sua parcela de responsabilidade por tudo o que estava acontecendo. E o resultado de toda essa situação era um sentimento de desesperança e muito sofrimento.

Daniel - O que o profeta fez, então, pai?

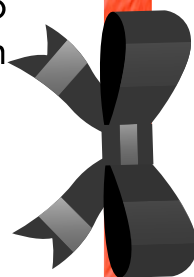
Pai - Em primeiro lugar, o Profeta Isaías denunciou a culpa do rei e do povo. Feito isto, ele anunciou esperança. E anunciou também o maior sinal do amor de Deus por esse povo: a vinda de um Messias, um Salvador, para restabelecer a paz.

Josi - Puxa, que legal!

Mãe - Daniel, Josi, escutem o que diz o Profeta!

Música instrumental preparando a entrada do Profeta.

Profeta Isaías - (O Profeta entra pelo corredor da Igreja ou pela sacristia, trazendo uma haste de lenha ou um pequeno tronco com um broto. Caso não se encontre algo assim, pode-se fazer uma montagem. O Profeta é arauto de boas notícias. Por isso, sua fala é entusiástica.) O povo que andava na escuridão viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas. Pois já nasceu uma criança, Deus nos mandou um menino que será o nosso rei. Ele será chamado de 'Conselheiro Maravilhoso', 'Deus Poderoso', 'Pai Eterno', 'Príncipe da Paz'. Ele será descendente do rei Davi; o seu poder como rei crescerá, e haverá paz em todo o seu reino. (Isaías 9.2,6-7a) O Espírito do Senhor estará sobre ele e lhe dará sabedoria e conhecimento, capacidade e poder. Ele não julgará pela aparência, nem decidirá somente por ouvir dizer.



Mas com justiça julgará os necessitados e defenderá os direitos dos pobres. (Isaías 11.2-4) As bases do seu governo serão a justiça e o direito, desde o começo e para sempre. (Isaías 9.7) Ele será como um ramo que brota de toco. (Isaías 11.1) No seu grande amor, o Senhor Todo-Poderoso fará com que tudo isso aconteça. (Isaías 9.7b) (O Profeta dirige-se para a parte detrás da 'parede'. Permanece lá, para compor a cena final da encenação.)

Canto comunitário "Seu nome é maravilhoso" (Livro de Canto da IECLB, nº 164).

Cena 2

Daniel - Mãe, que notícia maravilhosa o profeta deu a esse povo. Justiça e paz no lugar de injustiça e descaso para com as pessoas necessitadas. Isso, com certeza, fez o povo recuperar a esperança em dias melhores.

Mãe - Realmente, filho, mas passaram-se 700 anos até que o Salvador, Jesus, viesse ao mundo. E o povo só conseguiu vencer as dificuldades que surgiram ao longo do caminho porque Deus os amparou, todo o tempo, e porque tinham esperança na promessa feita por Deus por meio do profeta, de que viria um Salvador. Josi e Daniel, vocês lembram que o profeta falou que o Salvador seria como um broto que surge num toco?

Daniel - Lembro, sim, Mãe.

Josi - Eu lembro também.

Mãe - Pois é, um toco, aparentemente, é algo morto, sem vida, não é mesmo? Mas nessa

imagem utilizada pelo profeta transparecem a força e o amor de Deus. Pensem comigo: mesmo diante de toda a maldade, mesmo diante de profunda tristeza e desilusão, Deus pode fazer ressurgir a vida.

Josi - Então, mãe, a base da esperança é a confiança e a fé.

Mãe - Certo, filha. Lembra do anúncio do anjo Gabriel à Maria?

Josi - Quando ele anuncia que Maria vai ficar grávida, mãe?

Mãe - É, filha. Maria confiou no que Deus lhe disse através do anjo. E isso determinou os caminhos que ela seguiria dali por diante.

Pai - Sua mãe tem razão, Josi. Maria se alegrou com a gravidez.

Maria confiou que Deus estaria com ela nesta gravidez inesperada. Imaginem! Ela era bastante jovem e solteira, só de casamento prometido, como era o costume da época, e isso não seria visto com bons olhos, com certeza.

Quando soube da gravidez, Maria cantarolou uma música falando da bondade de Deus para com os seus antepassados. Ela entendeu que carregava no ventre, agora, o Salvador; aquele que traria paz, que governaria com justiça, como o Profeta Isaías já tinha dito.

Música instrumental.

(Maria entra pela porta da sacristia, caminhando lentamente, trazendo consigo um pote ou vaso de argila, nas mãos, e flores ou trigo, e se ocupa breves instantes em arrumá-los dentro do vaso. Ela é surpreendida pela chegada do Anjo.)



Anjo Gabriel - (Entra pela porta da sacristia. Levanta ambas as mãos. Maria vai reagindo gestualmente às falas...) Que a paz esteja com você, Maria. Você é muito abençoada. O Senhor está com você. Não tenha medo, Maria! Deus está contente com você. Você ficará grávida, dará à luz um filho e porá nele o nome de Jesus. Ele será um grande homem e será chamado de Filho do Deus Altíssimo. Deus, o Senhor, vai fazê-lo rei, como foi o antepassado dele, o rei Davi. Ele será para sempre rei dos descendentes de Jacó, e o Reino dele nunca se acabará.

Maria - Mas isso não é possível, pois eu nunca tive relações com homem algum!

Anjo - Maria, o Espírito Santo virá sobre você, e o poder de Deus a envolverá com a sua sombra. Por isso o menino será chamado de santo e Filho de Deus. Fique sabendo que a sua parenta Isabel está grávida, mesmo sendo tão idosa. Diziam que ela não podia ter filhos. No entanto, agora ela já está no sexto mês de gravidez. Porque para Deus, Maria, nada é impossível.

Maria - Eu sou uma serva de Deus; que aconteça comigo o que você acabou de me dizer! (Lucas 1.26-38)

(O Anjo dirige-se para a parte detrás da parede. Maria sai pela porta da sacristia para entrar em cena novamente, mais tarde, com José.)

Canto comunitário "Maria" (Livro de Canto da IECLB, nº 353).

Cena 3

Daniel - Que legal! Agora estou me dando conta de que a nossa esperança num Reino de paz e justiça começa com Jesus menino. Pai, Deus agiu através de Maria, uma moça ainda, e o caminho que ele escolheu para chegar até nós foi tornar-se pessoa no menino Jesus, não é isso?

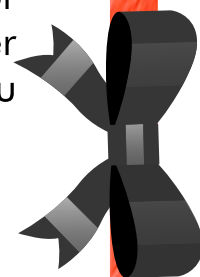
Pai - É filho, Deus veio ao mundo como uma criança, bem frágil, que necessita de muitos cuidados. Muita gente, naquela época, achou que Jesus seria aquele que governaria com armas e força física. Mas os caminhos de Deus nunca incluem a violência. Deus se revela a nós nos pequenos acontecimentos e por meio de pessoas sem aspiração de poder.

Música instrumental.

(José e Maria entram caminhando pelo corredor da Igreja. Agora, Maria está grávida, prestes a dar a luz. José a ampara pelo braço.)

José - Maria, você aguenta caminhar, ainda? Falta pouco, bem pouco, e logo estaremos em Belém, terra de Davi, nosso antepassado.

Maria - É, José, por isso precisamos viajar até Belém, para cumprir a ordem do Imperador César Augusto, que deseja saber quantas pessoas há em todo o seu Império.



José - Infelizmente, Maria, em nossos dias, todos os caminhos conduzem ao Imperador. Ele é quem tem o poder e faz tudo como bem deseja. Dispõe, até mesmo, da vida das pessoas.

Maria - Você tem razão, José, mas não perca a esperança. Deus não nos esqueceu e vai abrir novos caminhos por onde possamos prosseguir. Deus vai nos ajudar a encontrarmos soluções, pequenas que sejam, para as dificuldades da vida.

José - Maria, você deve estar cansada. Caminhamos muitos dias e sua gravidez já está adiantada.

Maria - José, isso não tem importância. Deus tem me acompanhado e me amparado com sua força. Carrego no ventre a esperança de salvação deste mundo. Louvado seja Deus, que me escolheu para ser a mãe do Salvador! Louvado seja Deus que não abandonou o seu povo, mas vem ao seu encontro nesta pequena criança para trazer-lhe verdadeira paz.

(Maria e José dirigem-se para a parte detrás da parede.)

Música instrumental.

Josi - Mãe, Jesus nasceu mesmo numa estrebaria?

Mãe - Sim, Josi. José e Maria procuraram um hotelzinho onde pernoitar, em Belém, mas por causa do censo que o Imperador César Augusto estava fazendo, os hotéis e as hospedarias estavam superlotados. O único lugar que encontraram para descansar foi uma estrebaria.

Josi - E foi lá que Jesus nasceu. Maria e José foram muito corajosos enfrentando o nascimento de uma criança sozinhos.

Pai - Você está certa, filha. O Salvador veio ao mundo sem um

lugar preparado para esperá-lo e sem pessoas que ajudassem no parto.

Daniel - Pai, e está certo que os pastores de ovelhas e os estudiosos das estrelas foram as primeiras pessoas que tomaram conhecimento do nascimento de Jesus?

Pai - Sim, minha filha. Os pastores de ovelhas eram gente muito simples, que ficavam dias fora de casa, cuidando das ovelhas. Por causa da vida difícil que levavam, já não tinham mais esperança em dias melhores. Mas foram eles, justamente os pastores de ovelhas, os escolhidos por Deus para receber por primeiro a notícia do nascimento do Salvador.

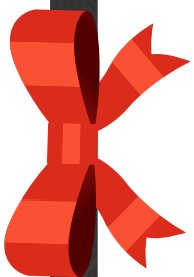
Música instrumental. (Pastores entram pelo corredor da igreja.)

Pastor de ovelhas - Vamos, João, não quero perder tempo. Pelo que o anjo falou, a estrebaria onde nasceu o Salvador do mundo deve ser logo ali adiante. (Dirigem-se para a parte detrás da 'parede'.)

Música instrumental.

Josi - E os estudiosos das estrelas, mãe? Quem eram eles?

Mãe - Eles eram estudiosos dos astros do céu. A profissão deles era observar planetas, estrelas ... Foi por isso que perceberam logo quando apareceu uma estrela tão diferente no céu. Como sabiam da profecia da chegada do Messias, entenderam o que estava acontecendo e vieram de muito longe, seguindo a estrela, para conhecer e prestar homenagem ao Salvador. Através dos estudiosos das estrelas, Deus se fez conhecer também como Salvador de outros povos, não só do povo israelita.



Música instrumental. (Enquanto soa a música instrumental os estudiosos vêm se aproximando, uma estrela grande vai sendo puxada por um fio para o alto da parede/estrebaria.)

(Entram os três estudiosos das estrelas.)

Estudioso - Vejam! Lá está a estrela que nos indica o caminho. (O Estudioso aponta para a estrela.) Vamos continuar observando atentamente e assim chegaremos até o Messias, o Salvador, prometido há muito tempo pelo Profeta. Ele trará nova esperança para as pessoas. (Dirigem-se para a parte detrás da 'parede'.)

Música instrumental.

Canto comunitário

"Marchinha da estrela guia" (Livro de canto da IECLB, nº 377).

Cena 4

Daniel - Mãe, pai, mas isso é incrível. Os caminhos que Deus usa pra chegar até as pessoas são surpreendentes. Com o nascimento de Jesus, Deus abre mesmo um caminho de esperança.

Pai - É filho. Deus abre caminhos de esperança pra gente. E não só isso, ele próprio nos ajuda a também abirmos Caminhos de Esperança.

Josi - Como assim, Pai?

Pai - O Imperador ordenou que os estudiosos das estrelas voltassem pelo mesmo caminho para contar-lhe onde estava Jesus. Eles não fizeram isso. Eles voltaram para a sua terra por outro Caminho. Assim, eles protegeram a vida do Salvador.

Josi - Ah, entendi. Também nós precisamos, muitas vezes, encontrar caminhos alternativo para proteger a vida, não, é?

Mãe - Isso mesmo, filha. Todo o tempo em que Jesus viveu entre as pessoas, até sua morte e ressurreição, ele abriu muitos caminhos de esperança porque ele agiu de um jeito novo, diferente. Ele conviveu e auxiliou gente muito simples. Ele acolheu pessoas que a sociedade não dava valor, como as pessoas doentes, as crianças e as mulheres. Ensinou sobre a bondade e o amor de Deus, não com discursos, apenas, mas com o jeito com que ele lidava com as pessoas.

Daniel - Que legal, mãe!

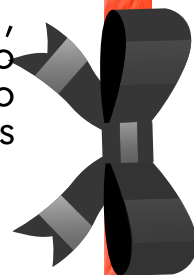
Pai - Daniel, mas Jesus também foi muito duro com pessoas que exploravam a fé do povo e que tornavam difícil a vida do povo. Jesus foi justo e com a sua presença, as pessoas experimentaram paz verdadeira.

Josi - É mesmo, pai?

Pai - Sim, filha. Ele permitiu que as pessoas vislumbassem caminhos de esperança, apesar da vida tão difícil que tinham. Jesus ajudou as pessoas a compreender que a vida fica mais fácil se vivida com solidariedade e justiça.

Daniel - Eu penso que não é fácil ser uma pessoa solidária. Estamos acostumadas e acostumados a viver cada um por si, cuidando dos próprios problemas.

Mãe - Aí é que está, Daniel. A nossa esperança num mundo melhor está, primeiro, na certeza de que o mundo está nas mãos de Deus. Em segundo lugar, a nossa esperança num mundo melhor vai se tornando realidade quando fazemos algo para que isso aconteça. E isso significa unir forças, juntar nossas mãos, entende? Para mudarmos, pouco a pouco, o que nos traz sofrimento e o que dificulta a vida das pessoas.



Josi - Jesus mandou que a gente fizesse isso, mãe?

Mãe - Filha, Jesus nos pediu para anunciarmos adiante tudo o que dele aprendemos e prometeu nos acompanhar, em nossos caminhos, fortalecendo nossa esperança e permitindo que experimentemos, já agora, momentos na nossa vida onde a paz de Deus já acontece.

Música instrumental.

(Jesus entra e fala.)

Jesus - Vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores e minhas seguidoras, batizando esses seguidores e essas seguidoras em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os e ensinando-as a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem-se disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos. (Mateus 28.19-20) (Jesus se coloca atrás da 'parede').

Música instrumental.

Josi - Mãe, agora até consigo entender melhor a poesia que eu vou falar hoje à noite, no teatro de Natal.

Mãe - Ah é, filha? Que legal! Você quer dizer agora a poesia que você decorou?

Josi - Espera, mãe, agora não vai dar. Olhem lá. O Vovô e a Vovó estão chegando. Vem, Mãe, vem pai, vamos recebê-los.

Música instrumental natalina, bem alegre.

(Josi, Daniel, a Mãe e o Pai saem detrás da parede e recebem com

abraços os avós. Enquanto isso, a parede é retirada e aparece a cena de Natal, com José, Maria e o menino Jesus em seu colo, os pastores, os estudiosos das estrelas, o profeta Isaías, com seu toco, de um lado, e Jesus adulto, de outro. Também Josi, Daniel, a mãe, o pai, o vô e a avó se integram a esta cena. Josi fica de mãos dadas com a mãe e o pai. A música instrumental cessa.)

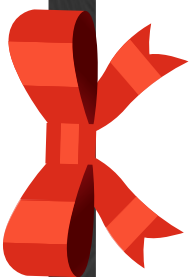
Para o final da celebração: A Pastora ou o Pastor (ou, ainda, outra pessoa da comunidade conduz a oração final, Pai Nosso, bênção e convida a comunidade para, em pé, encerrar a celebração cantando "Noite Feliz").

Canto comunitário "Noite Feliz"
(Livro de Canto da IECLB, nº 373).

Pastora Scheila dos Santos Dreher
Pastora Maria Helena Ost

Fonte original:

www.luteranos.com.br/conteudo/pelos-caminhos-da-esperanca



TEATRO

Crianças e jovens celebram o natal em família

(A família se reúne em torno da árvore de Natal. A celebração contará com a participação de crianças, jovens e pessoas adultas).

Canto: Ó, venham crianças (Livro de canto da IECLB, nº 374).

Criança - Hoje é Natal. O Natal é uma das festas mais lindas. Eu gosto muito da história de Natal.

Jovem - Por que você gosta da história de Natal?

Criança - Porque Natal é a história do Filho de Deus, que veio ao mundo como uma CRIANÇA. Se o Filho de Deus foi criança, então Deus sabe como é ser criança. Quer dizer que Deus me entende. Deus sabe que eu gosto de brincar, de ouvir histórias de fazer amizades, que, às vezes, estou feliz, outras vezes, estou triste ou com medo.

Adulto/a - É verdade! Jesus, o Filho de Deus, veio ao mundo como uma criança e é muito bom saber que Deus nos entende assim como somos. E o que mais vocês, crianças, gostam da história de Natal?

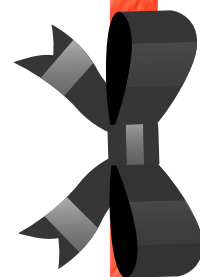
Criança - Na história de Natal, os animais também têm lugar. Jesus, o Filho de Deus, nasceu numa casa de animais.

Criança - Então, se Jesus nasceu numa casa de animais, isso quer dizer que ele é amigo dos animais. Eu gosto muito de animais e Jesus, o amigo das crianças e dos animais, quer que cuidemos bem dos animais, assim como da natureza que é a casa de todos.

Jovem - Vamos fazer uma oração: Deus, obrigado porque nos mandaste Jesus, teu Filho, como uma criança igual a nós. Obrigado que Jesus nos ama e ama também os animais. Peço-te que ajudes também as pessoas a cuidarem bem das crianças, da natureza e dos animais. Amém.

Canto - Noite Feliz (Livro de Canto da IECLB, nº 373).

Catequista Erli Mansk



JOGRAL

Emanuel

Jogral para sete pessoas.

Todos e todas - Ele será chamado pelo nome de Emanuel!

3- que quer dizer "Deus conosco"

4- Era ainda uma promessa e uma esperança quando seu nome foi escolhido.

Todos e todas - Emanuel!

1- Deus conosco

4- para todo o sempre

5- durante todo o ano,

Todos- não somente no dia de Natal.

1- E por que só se esquece dos níveis sociais e das diferenças uma vez por ano?

2- se troca presentes

3- se chama de irmão, irmã,

4- se ama,

5- se perdoa,

6- apenas no Natal?

Todos e todas - Por que só se canta Noite de Paz, Noite de Amor, em uma só noite, se ele veio para ser Emanuel dia após dia?

7- Por que só se faz ceia no Natal se Ele veio para oferecer um banquete o ano inteiro,

1- às pessoas pobres

2- estrangeiras,

3- com deficiência,

4- perdidas,

5- abandonadas à beira do caminho?

Todos e todas- Se ele veio Príncipe da Paz, por que só há tréguas no seu aniversário?

6- Se é dono do tempo e do espaço, por que lhe dão apenas um dia?

7- Por que colam limites ao seu reino e ao seu reinado?

1- Se veio para os grandes e os pequenos,

2- veio para todas as pessoas, independente de cor e de gênero?

Todos e todas - Por que somente no seu dia, as vozes e os corações se unem para cantar Noite de Paz. Noite de Amor?

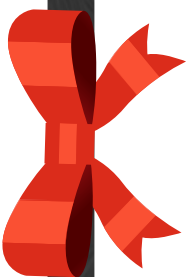
3- Um dia é muito pouco para o Senhor do tempo,

4- um templo é muito pequeno para o Senhor da imensidão.

5- Seu nome quer dizer Deus conosco,

Todos e todas - em todo o tempo, em todos os lugares, em cada coração.

(Adaptado do texto de Myrtes Mathias)



JOGRAL

Paz: Projeto de Deus

(Jogral para 10 pessoas e Comunidade em geral)

INTRODUÇÃO: Tudo o que o mundo necessita e procura, tudo o que atormenta e aflige o mundo pode ser resumido numa só palavra: paz. A vontade de Deus para com os seres humanos é a Paz. Toda a pessoa que crê em Jesus Cristo testemunha a paz de Deus para o mundo. Quem, crendo, sabe dizer: “Glória a Deus nas maiores alturas” – está capacitado a testemunhar: “paz na terra entre as pessoas a quem Ele quer bem”.

Todos/as: Senhor, nosso mundo necessita de paz. Nós procuramos a paz.

- 1- Deus, quando criaste o mundo, disseste que tudo estava bom.
- 2- Isso quer dizer: Havia paz na terra na Tua Criação.
- 3- Mas os seres humanos afastaram-se de ti, desobedecendo a tua ordem.
- 4- As pessoas estragaram a paz na Terra.
- 5- A paz já não existe na Tua Criação.
- 6- Mas continua existindo a Tua vontade de que haja paz.
- 7- Tu prometeste dar a paz ao mundo.
- 8- Tu prometeste enviar o Príncipe da Paz.
- 9- Tu enviaste o Teu filho ao mundo e Ele disse:
- 10- Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou.

Todos/as: Senhor nós agradecemos pela Tua paz, dá-nos a Tua paz.

1- Deus, tu prometeste:

1,3 - Estabelecerei a paz na Terra.

Todos/as: Senhor estabelece a tua Paz na Terra.

2- Deus, o apóstolo Paulo escreveu.

2,4- O fruto do Espírito é amor, alegria e paz.

Todos/as: Senhor, dá teu Espírito para que haja paz.

5- Deus quer mensageiros e mensageiras de paz

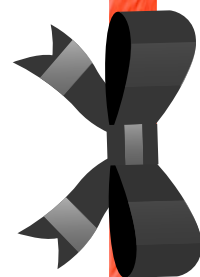
Todos/as: Faze de nós, ó Senhor, pessoas mensageiras de paz.

6- Deus quer testemunhas de paz.

Todos/as: Deus, faze de nós testemunhas de paz.

7- Deus quer instrumentos de paz

Todos/as: Faze de nós, ó Senhor, instrumentos da Tua paz.



- 1- A paz não inicia nas boas relações entre o Oriente e o Ocidente.
- 2- A paz não inicia no Oriente Médio.
- 3- A paz não inicia nos exércitos.
- 4- A paz não vem ao mundo por intermédio político.
- 5- A paz inicia na vida de cada um e cada uma.
- 6- A paz deve ser vivida por nós.
- 7- A paz deve ser plantada como uma pequena planta.
- 8- A paz deve ser regada como uma pequena planta.
- 9- A paz deve transparecer no nosso comportamento diário.
- 10- A paz inicia em pequenos e despercebidos gestos.

Todos/as: Senhor, faz de nós instrumento de tua paz.

1- A paz é possível se existem pessoas que levem o amor para o lugar onde reina o ódio.

Comunidade: Eis-me aqui, Senhor, faze de mim instrumento da Tua paz.

2- A paz é possível onde existam pessoas que perdoam ofensas.

Comunidade: Eis-me aqui, Senhor, faze de mim instrumento da Tua paz.

3- A paz é possível se existem pessoas que unem onde há desentendimento.

Comunidade: Eis-me aqui, Senhor, faze de mim instrumento da Tua paz.

4- A paz é possível se existem pessoas que levam a verdade onde impera o erro.

Comunidade: Eis-me aqui, Senhor, faze de mim instrumento da Tua paz.

5- A paz é possível se existem pessoas que trazem fé para onde há dúvidas que pesam.

Comunidade: Eis-me aqui, Senhor, faze de mim instrumento da Tua paz.

1- A paz é possível se existem pessoas que fazem surgir a esperança onde o desespero faz sofrer.

Comunidade: Eis-me aqui, Senhor, faze de mim instrumento da Tua paz.

2- A paz é possível se existem pessoas que proporcionam alegria onde mora a aflição.

Comunidade: Eis-me aqui, Senhor, faze de mim instrumento da Tua paz.

3- A paz é possível quando existem pessoas que procuram dar amor ao próximo ao invés de serem amadas.

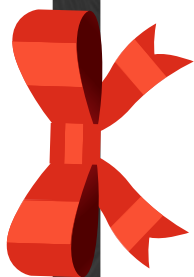
Comunidade: Eis-me aqui, Senhor, faze de mim instrumento da Tua paz.

4- A paz é possível se existem pessoas que procuram consolar a próxima ao invés de serem consoladas.

Comunidade: Eis-me aqui, Senhor, faze de mim instrumento da Tua paz.

Senhor, nós queremos estar preparados e preparadas para testemunhar, anunciar e servir.

Base: Isaías 6 e a oração de Francisco de Assis

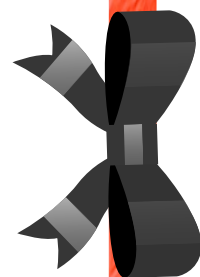


JOGRAL

Passa depressa

Passa depressa o povo agitado, comprando presentes em liquidação.
Passa depressa o carro polícia com metralhadoras: Natal do ladrão.
Passa depressa o preço que indica que fica mais caro o Natal inflação.
Passa depressa o pobre salário do pobre operário: Natal decepção.
Passa depressa a canção natalina, a luz que ilumina o Natal atração.
Passa depressa essa gente demente que já não mais sente sua lo(u)comoção.
Passa depressa a breve notícia na vida fictícia em que morre a nação.
Passa depressa em rádios, revistas, jornais e manchetes de televisão.
Nasce Jesus num humilde porão.
Num humilde porão (repete a frase e vai acalmando e silenciando).
Por que num porão?(bem calmo e tranquilo).
Porque não há tempo para ele na veloz cidade.
Em Belém faltou lugar e o mundo descobriu a solidariedade na manjedoura.
Hoje nos falta tempo e o Menino nos ensina a dimensão eterna da simplicidade.

Catequista Edson Ponick



RECURSOS COMPLEMENTARES

Os poemas, orações e textos abaixo podem ser usados nas celebrações familiares ou comunitárias. Outra possibilidade, para dar vida ao texto, é adaptá-los para um jogral ou uma breve encenação.

A estrela do Natal

A estrela do Natal
Brilha todo o ano,
Irradiando esperança,
Iluminando a solidariedade.

A estrela de Natal
Brilha em cada ambiente,
Alegrando os encontros,
Aquecendo a convivência.

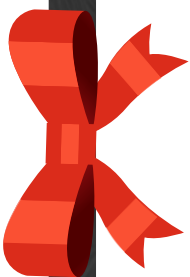
A estrela do Natal
Brilha toda a vida,
Conjugando expectativas,
Partilhando experiências.

A estrela do Natal
Brilha humildemente,
Professando o amor fraterno,
Anunciando vida plena.

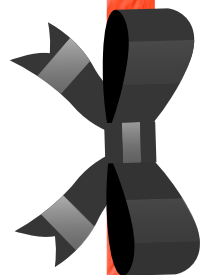
Que a estrela de Natal brilhe todo
o ano, o ano todo
Na missão de fazer brilhar através
da comunhão.

Dá-nos querido Deus,
A persistência de José
A confiança de Maria
A hospitalidade do camponês
A alegria dos anjos
A sensibilidade dos pastores
A disposição dos magos
A luz da estrela guia
Para que saibamos acolher
O verbo encarnado
O Bom Pastor
O Príncipe da Paz
O pão, a água
O caminho, a verdade
A própria vida.
(autor desconhecido)

A alegria que brota na fonte
É o Natal de um sorriso
O amor à flor da pele
É o Natal de um abraço
O desejo de ser companhia
É o Natal da união
O cultivo da humildade
É o natal da paz
O sonho de vida melhor
É o Natal da esperança
O presente, onde quer que ele esteja,
É o Natal do futuro
O Natal do menino Jesus
É um gesto de amor,
O grande presente de Deus.
Que este Natal
Seja o Natal de sorrisos, abraços,
União, paz, esperança e muito
amor.
(autor desconhecido)



Deus veio a nós
Na manjedoura de Belém.
Ele está entre nós.
Na sua casa, na minha casa, na nossa casa.
Ele está na casa das pessoas a quem a guerra
e a violência tiraram pai e mãe, filho e filha.
Está na casa das pessoas angustiadas pela
doença, na casa de quem está desesperado
pela fome (se é que tem casa!).
Ele está lá.
O Deus Criança está dentro das prisões.
Dentro das fábricas fechadas, nas
sarjetas das ruas.
O Jesus Menino está na mata queimada.
Na casa que o vento destelhou.
Mas também está no lar com pinheiro
enfeitado, no presépio montado com
carinho, na igreja em que irmãos e irmãs
entoam louvores. Na Noite Santa.
A sua glória resplandece na Eternidade.
Onde vemos a sua glória?
Onde crianças brincam despreocupadas e
adultos se orgulham de seu trabalho.
Vemos a sua glória nos campos preparados
para plantar e nos celeiros repletos de grãos.
Sentimos a sua glória onde o calor das
chamas aquece os corpos.
E o da solidariedade, os corações.
Onde a brisa bruxuleia a chama e a
fraternidade embala a alma.
Vivemos a nossa glória na força da fé,
Na certeza da benção, no consolo da paz,
Andando por caminhos de esperança.



Aprendizes do reino que Jesus nos traz

É Natal! É tempo de sonhar
 Um mundo mais feliz
 Um mundo de amor e paz
 É Natal! É tempo de amar
 Fazer-se aprendiz
 Do reino que Jesus nos traz
 O Natal é repartir a graça e o perdão
 É tempo de ouvir falar o coração de Deus
 O Natal é caminhar com o pobre, sofredor
 É tempo de calar o mal que causa dor, é crer
 O Natal é celebrar em plena comunhão
 É tempo de louvar, cantar uma canção de paz.
 O Natal é acolher, unir, abençoar.
 É tempo de nascer e em nós frutificar o amor

Professor
 Ricardo Fiegenbaum

Tempo de esperança

O tempo é de Advento. Aponta para frente, para o que virá. Aponta para o que se espera que virá. O tempo é de esperança.

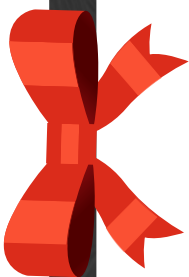
Mas a cada vela que acendemos nestas quatro semanas que antecedem ao Natal, na esperança de iluminar o caminho do Menino Jesus, na verdade lançamos novas luzes sobre o que passou. É como se o que se fez, viveu, aprendeu ou sofreu durante o ano começasse a nos cobrar uma reflexão ou uma avaliação, distanciada, madura, completa.

É sob essa luz que percebemos que as razões da nossa esperança são também agora razões da nossa gratidão. A luz que ilumina nossas ações permite ver que não fizemos tudo o que queríamos e também nem sempre o fizemos como o queríamos. Às vezes, sofremos quando não queríamos sofrer e nos alegramos quando menos esperávamos nos alegrar. Aprendemos muitas lições quando queríamos ensinar e ensinamos quando tudo o que queríamos era apenas aprender.

Tudo isso, porém, é razão suficiente para estarmos agradecidos e agradecidas. Debaxo da graça de Deus, de seu amor e solidariedade para conosco, não nos conformamos com a injustiça deste mundo e transformados e transformadas, podemos experimentar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Assim, renovadas as nossas esperanças, o Natal de Cristo nos permite sonhar com um mundo mais feliz, amado e transformado por Deus. E o que desejamos é que o Menino Jesus, que nasceu para servir-nos, permita que sejamos, desde agora e a cada dia do novo ano, aprendizes do reino que Jesus nos traz.

(Departamento de
 Diaconia da IECLB)



CARTÕES - BOAS MENSAGENS

O que você acha da ideia de fazer cartões de Natal e oferecê-los à sua família, aos amigos e às amigas, à vizinhança? Para você começar, escolhemos um modelo bem legal e nada complicado de fazer. Depois, invente outros tipos e use a criatividade.

O que precisa:

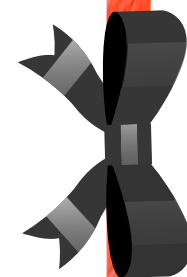
- Cartolina vermelha no tamanho 20x15 cm
- Tesoura
- Cola
- Duas tiras de papel na cor verde no tamanho 10x1 cm
- Um lacinho de fita na cor verde
- Tinta guache nas cores verde e



Como fazer:

- 1)** Dobre a cartolina vermelha ao meio.
- 2)** Cole as duas tiras de papel verde. Uma na parte de cima e outra na parte de baixo do cartão.
- 3)** Para fazer o contorno da guirlanda, molhe o dedo indicador na tinta verde e inicie o carimbo, deixando um espaço entre as marcas. Depois, molhe o dedo na tinta amarela e preencha os espaços vazios entre as marcas verdes, fechando o círculo.
- 4)** Cole o lacinho de fita verde na parte de cima da guirlanda.

Agora é só escrever uma mensagem e entregar para as pessoas com um abraço!



CARTÃO COM TINTA AQUARELADA

O que precisa:

- Cartões de cartolina na cor branca
- Tinta tempera de diversas cores
- Pincéis
- Potes com água
- Caneta esferográfica preta

Como fazer:

1) Desenhe, com a caneta preta sobre os cartões, motivos de Natal.

2) Escolha as tintas de sua preferência e dilua-as na água.

3) Com o pincel, passe a tinta diluída sobre os motivos natalinos e deixe secar.



